Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil novecemtos e oitenta e cinco.

Aos cinco dias do mês de maio do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Lisandro de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro M. de Siqueira, Cesar A. Leoni, João Afonso, e Pedro Francisco Bianchini Jr,

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura das atas anteriores que foram aprovadas sem restrições.

Do expediente do Dia lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimentos da vereador Izolina Beira Floriano, o primeiro solicitando o envio de pedido ao Executivo Municipal para que seja instalada uma luminária na Alameda David Carneiro, no Parque Infantil ali localizado; o segundo solicitando envio de pedido à Telepar para a ampliação dos terminais telefônicos em nossa cidade. Do comando do 15º G.A.C, convite para as solenidades do Dia da Vitória. Da Secretaria dos Transportes em resposta ao oficio 40/85, sobre o excesso de passageiros nos onibus da Empresa Lapeana. Do Secretário de Saúde e do Bem Estar Social, em resposta a solicitação da vereadora Izolina Beira Floriano a respeito da distribuição de remédios. Do Centro de Saúde da Lapa em resposta a solicitação da vereadora Izolina sobre exame da água distribuida pela Sanepar. Do Conselho de Assuntos Sociais e Comunitários da Lapa, à respeito do problema da poluição do Rio Passa Dois. Dos moradores da Vila São José encaminhando, para conhecimento, cópia de abaixo assinado dirigido ao D.E.R. Do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 10/86.

Livre a palavra sobre o expediente e dela ninguém querendo fazer uso, e não havendo Ordem do Dia para a sessão, foi dada entrada as explicações pessoais.

Com a palavra, o vereador Cesar A. Leoni, disse que a população da Lapa passa por dificuldades em vários setores de sua vida comunitária. Nos dias que transcorrem, o que mais assusta têm sido os inúmeros arrombamentos que tem acontecido em residências de nossa cidade, em pleno dia, trazendo enormes e incalculáveis prejuisos àqueles que tem a infelicidade de encontrar seu lar arrombado. O que fazer e o que a policia fazer. Cobrando estas providências da Policia local, ficou estarrecido ao saber da completa e total falta de auxilio das instituições do governo do estado à nossa delegacia. A Lapa é uma cidade que vem crescendo com um aumento assentuado de população. Muitas são as pessoas estranhas em nosso meio. O ambiente da Lapa não é mais aquele de antigamente que poderia ser atendida por uma delegacia como a nossa. Hoje a delegacia possui um único veículo com apenas 300 litros de gazolina pa-

ra atendimento às ocorrências. Além disto conta com dificuldades de pessoal e agentes investigadores. Enfim a estrutura toda da delegacia está muito aquem do que era necessário para atender a nossa população. A culpa não é do delegado e dos que lá trabalham, a culpa parte do total desinteresse que vem ocorrendo na Secretaria de Segurança Pública do Estado, em dotar as delegacias da infraestrutura necessária. O fato é que até grandes delegacias tem sentido estas dificuldades, e até um dos delegados mais importantes do Paraná, foi demitido por ter alertado à população sobre a situação das delegacias. Em nossa cidade é preciso que alguém tome tais providências, para que a delegacia tenha pelo menos o mínimo para poder atender a população. Esta providência não cabe aos vereadores tomar, mas simplesmente alertar para que se tomem urgentes e adequadas medidas, para que tais fatos que no dia a dia estão aumentando, tenha um paradeiro. Espera que o senhor Prefeito junto às autoridades competentes procure trazer recursos para dotar a policia civil da infraestrutura / necessária. É precis o que se ponha um paradeiro no que vem ocorrendo, pois do jeito que a delegacia se encontra não é / possivel descobrir quem é que está cometendo tantos roubos.

Com a palavra o vereador João Afonso, disse ter entrado com requerimento dia 14 próximo passado, para o senhor Prefeito Municipal pedindo o patrolamento da estrada do Palmital. Faz hoje, vinte e um dias e até agora não foi atendido o pedido. Hoje tomou conhecimento que a patrola foi para aquela região fazer um serviço particular. Eles passarm por lá tomando socos e trepidações e nem sequer passaram a lâmina na estrada. Pergunta onde está a parte administrativa da Prefeitura, onde estão as direções dos departamentos que não olham estas coisas. O senhor Prefeito ao responder ao seu pedido / disse que em poucos dias estaria feito o patrolamento, e até agora nada feito. Aquela é uma estrada necessária para a população local e se não for feita, vai fazer campanha em cima disto. Fica aqui portanto o seu apelo e a sua revolta pelo / que vem ocorrendo.

Fazendo uso da palavra o vereador Bianchini, disse que todas as realizações boas que são feitas devem ser elogiadas, e as más criticadas. Gostaria neste momento de lembrar, pois pode ter passado desapercebido à administração municipal, o problema por que passa a Vila N. Senhora Aparecida (Cohapar), parece-lhe que ela está um tanto quanto abandonada. Todos os seus amigos que lá residem, lhe pedem que faça alguns pedidos à respeito de melhoria de ruas, esgotos, policiamento, tudo o que for preciso para aquele povo. Há necessidade que se olhe mais por eles. Outro assunto que gostaria de comentar e que está sendo elogiado, é o projeto da Maria Fumaça, que vem trazendo muitos turistas para a Lapa. Conversando com amigos de Curitiba, alguns estrangeiros, eles elogiaram muito o passeio, inclusive um grupo de escoteiros que para aqui veio, apreciaram tanto que estão fazendo até um relatório para o estrangeiro a respeito de nossa cidade. Coisas assim devem e merecem ser elogiadas.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata Nº 1985 Fl.03

O vereador Lizandro com a palavra, endossou as proferidas pelo vereador João Afonso pelo abandono e falta de respeito que está havendo com a sua região. Tem feito tudo para atender ao povo e não entende esta fraqueza da administração,,onde um encarregado dá uma ordem e o secretário faz ao contrário. Estava com uma máquina fazendo uma estrada e esta quebrou e a que hoje foi para lá tapou alguns buracos porque ele pediu. Não pode admitir que uma máquina trafegue 50 Km. com a faca erguida só para atender uma pessoa.

Com a palavra o vereador Teider, disse que os vereadores Cesar e Bianchini adivinharam seu pensamento, pois justamente sobre a policia e a Cohapar é que iria falar. Deve acrescentar mais um detalhe ao que foi dito sobre policiamento, que a delagacia depende do carro da Ciretran, pois a que possui não tem mais condições. Certo está de que o delegado, os agentes policiais e policiais civis estão tendo dificuldades no atendimento a população por falta de gente. A Policia Militar que auxillia as vezes a policia civil, vem cometendo ações que não são aconselháveis. Tem a Policia Civil seu voto de louvor, pois nem viatura tem para enfrentar tantos problemas, e conta apenas com dez litros diários de gazolina para suas diligências. Muitas coisas elas não podem fazer, mas a falha não é deles. Quanto a Vila Nossa Senhora Aparecida (Cohapar) quando se falou em Vila Brusca nesta Cidade, teve oportunidade de dizer, que a Vila Brusca hoje traz poucos problemas à Lapa. A Cohapar é quem está apresentando muito mais problemas, pois para lá mudaram-se muita gente. Muitas pessoas são gente boa, boas familias, mas existe um grande número de pessoas que ninguém conhece e os problemas criados são muitos. Existe um posto da Policia Militar que pouco resolve. Há necessidade portanto de um melhor atendimento àquele povo. Prosseguindo o vereador referiu-se ao atendimento feito pelo IPE, disse que na Lapa falta credenciamento para dentista, e seria bom que alguém fizesse esta solicitação ao diretor daquele Instituto, para que os funcionários públicos do Estado, na Lapa, pudessem ser atendidos neste setor.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 12 de maio a hora regimental, sem Ordem do Dia.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que vai pelos presentes assinada, depois de lida e aprovada.